

Relatório

PAECPE

2011

INDICE

I. Introdução	3
II. Análise Estatística	7
Distribuição dos Projectos por Localidades	7
Distribuição dos Projectos por Actividades Económicas	8
Distribuição de Projectos por Sexo	9
Distribuição de Projectos por Nacionalidade	10
Distribuição de Projectos por Escolaridade	11
III. Evolução	12

I. Introdução

Pretendendo dar continuidade ao papel dinamizador prestado pela Câmara Municipal de Odivelas desde 2006, onde se tem fomentado e incentivado o desenvolvimento económico do Concelho, visando paralelamente, diminuir a taxa de desemprego em vigência em Odivelas, o SNOADE continua apoiar a criação de micro-empresas, através dos apoios existentes para esta área, dando toda a cooperação desde a fase da ideia de negócio, à elaboração do plano de negócios, aspectos fiscais, licenciamento da actividade até à abertura do negócio.

Os apoios existentes para a criação do próprio negócio são limitados existindo neste momento poucos auxílios financeiros. Assim, através do IEPF continua a existir o PAECPE – Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego, através do recebimento antecipado do subsídio de desemprego e linha de financiamento Microinvest e Invest + e o Microcrédito da Associação Nacional de Direito ao Crédito - ANDC.

Relativamente, ao PAECPE está consagrado na Portaria 985/2009, de 4 de Setembro e na Portaria 58/2011 de 28 Janeiro, este programa pretende estimular e incentivar pessoas desempregadas a criarem o seu próprio negócio, de forma a contribuírem para a diminuição da taxa de desemprego e dinamização das economias locais.

O PAECPE permite que os utentes desempregados tenham a possibilidade de receber as prestações do subsídio de desemprego antecipadamente a fundo perdido, e com o benefício de poder conciliar com a hipótese de recorrer a um crédito bancário bonificado.

Assim, os utentes podem recorrer a duas tipologias de operação de crédito:

- a) MICROINVEST – para operações de crédito até €20.000
- b) INVEST+ , para operações de crédito de montante superior a €20.000 e até 200.000

O PAECPE tornou-se num instrumento de combate à pobreza e ao desemprego, que faz com que este programe perdure e tenha tido continuidade, com algumas alterações desde 2001. Pretende-se essencialmente criar condições para promover e apoiar uma atitude de iniciativa, de inovação e de empreendedorismo na sociedade portuguesa.

A dificuldade em encontrar um emprego tem levado a que muitas pessoas alterem a sua perspectiva de vida laboral e passem a encararem a criação do seu próprio emprego uma nova modalidade face à

ausência de outras oportunidade e devido à actual conjuntura económica, criando assim bases para ter um melhor nível de vida e realização profissional.

No decorrer de 2011, foram realizados 265 atendimentos presenciais sobre a criação de empresas, apoios e outras questões relacionadas com a actividade empresarial. Desses atendimentos resultaram no apoio à elaboração de **44 projectos de investimento** para candidaturas ao PAECPE e Invest +/Microinvest e **8 candidaturas ao Microcrédito.**

A criação destes projectos de investimento no âmbito das candidaturas ao PAECPE traduziu-se na criação de **77 postos de trabalho** e em cerca de **€ 796.000,00 de investimento** realizado no concelho de Odivelas.

Relativamente, aos 8 projectos de Microcrédito apresentados às ANDC, foram 3 aprovados, 2 estão ainda a aguardar resposta bancária, 2 foram recusados por falta de condições bancárias e 1 desistiu.

Listagem dos Projectos

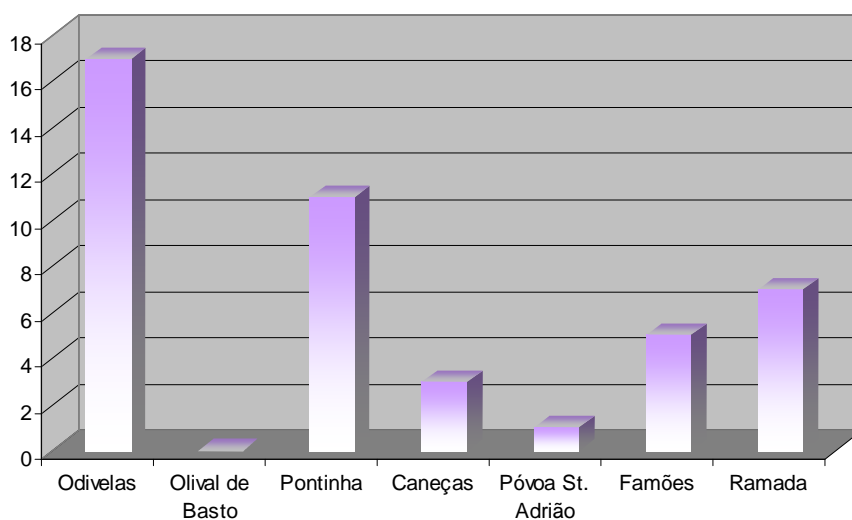
Projeto	Localidade	Nº Postos Trab	CAE	Investimento	Sexo	F. Jurídica	Nacionalidade	Escolaridade	Data Entrega
1	Odivelas	2	74140	12.721,99	M	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Janeiro
2	Odivelas	2	49392	26.234,71	M	Soc. Quotas	Portuguesa	9	Janeiro
3	Ramada	3	56301	21.601,39	M	ENI	Portuguesa	12	Fevereiro
4	Pontinha	1	47620	18.743,75	F	ENI	Portuguesa	12	Fevereiro
5	Caneças	1	38321	28.285,32	M	ENI	Portuguesa	4	Fevereiro
6	Pontinha	6	81210	13735,41	M	ENI	Portuguesa	9	Março
7	Odivelas	1	47420	5.029,20	M	ENI	Indiano	12	Março
8	Odivelas	1	46421	7.308,00	F	ENI	Portuguesa	12	Março
9	Odivelas	1	47750	9.319,20	F	ENI	Portuguesa	4	Março
10	Ramada	1	56303	19.061,07	F	ENI	Portuguesa	12	Abril
11	Famões	2	56101	15.169,74	M	ENI	Portuguesa	9	Abril
12	Caneças	6	45200	27.275,00	M	Soc. Unipessoal	Portuguesa	9	Abril
13	Odivelas	2	47293	12.140,78	M	ENI	Guine	12	Maió
14	Famões	2	45200	11.516,99	M	ENI	Brasileira	12	Maió
15	Odivelas	2	81210	6.298,00	F	ENI	Portuguesa	7	Maió
16	Ramada	3	46690	98.784,20	M	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Maió
17	Odivelas	1	46900	8.652,40	M	ENI	Portuguesa	9	Maió
18	Odivelas	1	82990	10.016,00	M	ENI	Brasileira	12	Maió
19	Odivelas	1	47112	43.069,39	F	Soc Unipessoal	Romena	12	Maió
20	Pontinha	1	56101	11.407,00	F	ENI	Angolana	12	Maió
21	Pontinha	1	61900	11.077,20	M	ENI	Portuguesa	12	Maió
22	Pontinha	1	43290	15.015,47	M	ENI	Portuguesa	12	Junho
23	Pontinha	4	43390	14.347,95	M	ENI	S. Tomé	9	Julho
24	Odivelas	3	56101	66.000,00	M	ENI	Brasileira	12	Julho
25	Ramada	1	47910	35.000,00	F	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Novembro
26	Ramada	1	47890	18.870,32	M	ENI	Portuguesa	4	Agosto
27	Famões	2	56210	6.925,50	F	ENi	Brasileira	12	Agosto
28	Ramada	1	79900	28.142,27	F	ENI	Portuguesa	12	Agosto
29	Pontinha	2	56301	10.313,16	M	ENI	Portuguesa	9	Setembro
30	Ramada	1	66220	4.503,54	F	ENI	Portuguesa	12	Agosto
31	Famões	2	45200	33.201,91	M	ENI	Portuguesa	12	Setembro
32	Odivelas	1	33130	17.778,40	M	ENI	Portuguesa	9	Outubro
33	Pontinha	1	43330	9.639,30	M	ENI	Portuguesa	6	Setembro
34	Pontinha	1	46362	33461,4	M	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Setembro
35	Póvoa St. Adrião	1	49320	13.977,84	M	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Setembro

36	Caneças	1	46341	17.558,20	M	Soc. Quotas	Guine-Bissau	12	Outubro
37	Odivelas	2	47750	2.251,72	F	ENI	Portuguesa	9	Outubro
38	Famões	4	74140	6.043,90	F	Soc. Quotas	Portuguesa	12	Outubro
39	Odivelas	1	47593	6.607,38	F	ENI	Portuguesa	4	Outubro
40	Odivelas	1	46341	7.734,23	M	ENI	Guine-Bissau	Licenciatura	Outubro
41	Pontinha	1	56303	6.000,00	M	Soc. Quotas	Portuguesa	Licenciatura	Novembro
42	Odivelas	1	96022	7.970,32	F	ENI	Brasileira	12	Novembro
43	Pontinha	2	56301	8.507,73	F	ENI	Portuguesa	9	Novembro
44	Odivelas	1	96093	8.952,12	F	ENI	Brasileira	12	Novembro
		77	796.249,40						

II. Análise Estatística

Distribuição dos Projectos por Localidades

Localidade	Nº Projectos
Odivelas	17
Olival de Basto	0
Pontinha	11
Caneças	3
Póvoa St. Adrião	1
Famões	5
Ramada	7
Total	44

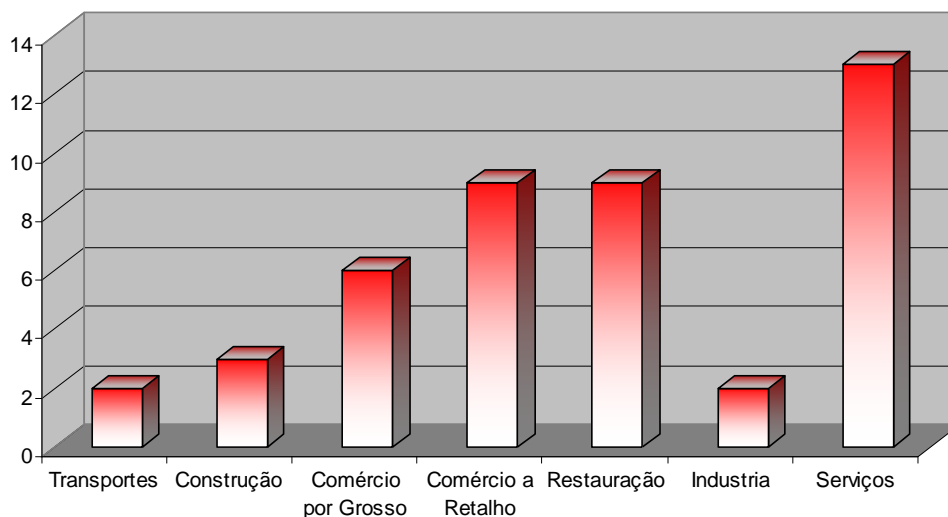


No que diz respeito, à localização das empresas criadas, verifica-se que a sua maioria tem a sua implantação na freguesia de Odivelas, onde foram desenvolvidos 17 projectos para esta freguesia do Concelho, de seguida foi na freguesia da Pontinha onde forma desenvolvidos mais projectos.

Salienta-se, o facto de a freguesia da Ramada estar a ter cada vez mais procura para implementação dos seus projectos, face à boa localização da freguesia e os preços das rendas serão mais baixos do que em Odivelas.

Distribuição dos Projectos por Actividades Económicas

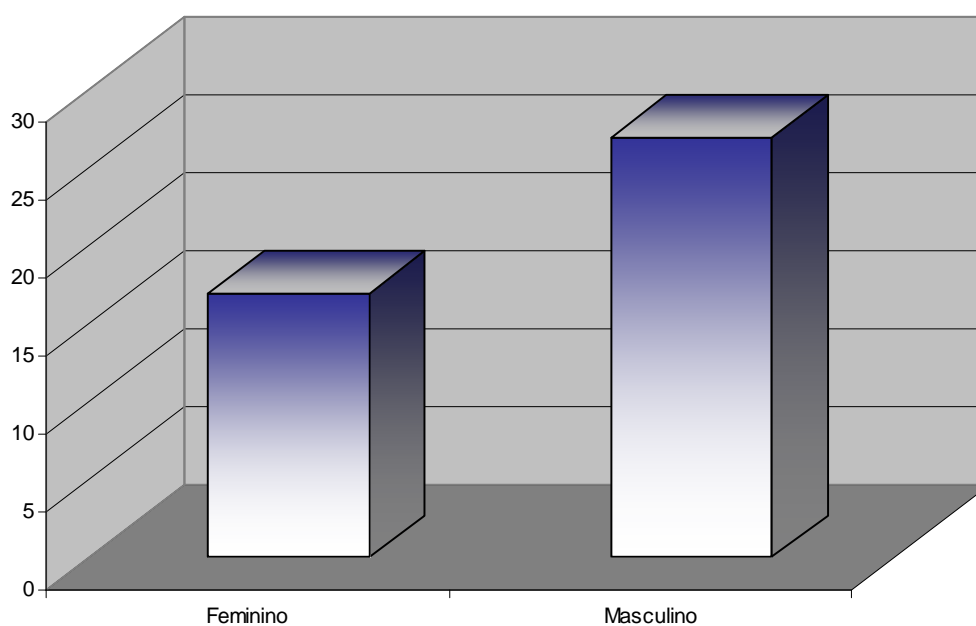
Actividade	Nº Projectos
Transportes	2
Construção	3
Comércio por Grosso	6
Comércio a Retalho	9
Restauração	9
Indústria	2
Serviços	13
Total	44



Relativamente, ao tipo de actividades económicas que tiveram maior número de projectos realizados, constata-se que as actividades de serviços são as que são mais procuradas, a seguir o comércio a retalho e a restauração com cerca de 14% cada área de negócio.

Distribuição de Projectos por Sexo

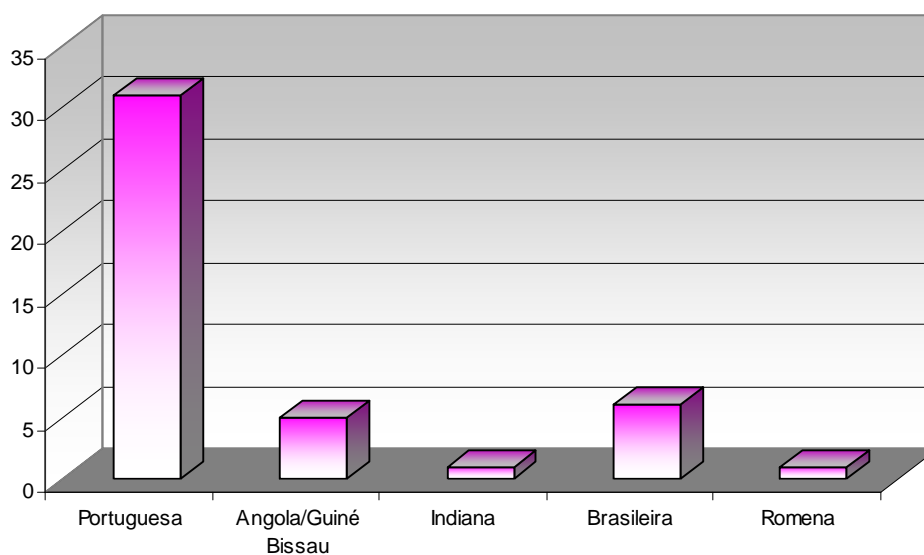
Sexo	Nº Projectos
Feminino	17
Masculino	27
Total	44



Conforme indicação no gráfico a distribuição de projectos por sexo continuam a ser os homens os que mais procuram criar o seu próprio negócio.

Distribuição de Projectos por Nacionalidade

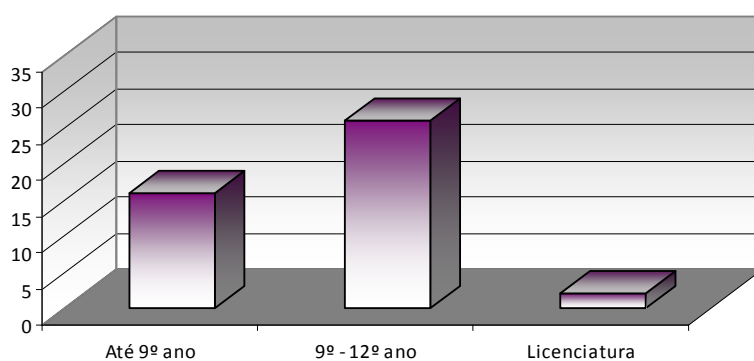
Nacionalidade	Nº Projectos
Portuguesa	31
Angola/Guiné Bissau	5
Indiana	1
Brasileira	6
Romena	1
Total	44



Como se confirma, pelos valores apresentados, os cidadãos de nacionalidade portuguesa são os que mais procuram os nossos serviços para criarem o seu próprio negócio, no entanto, os cidadão brasileiros cada vez estão a apostar mais no nosso país, representando cerca de 14% dos projectos elaborados.

Distribuição de Projectos por Escolaridade

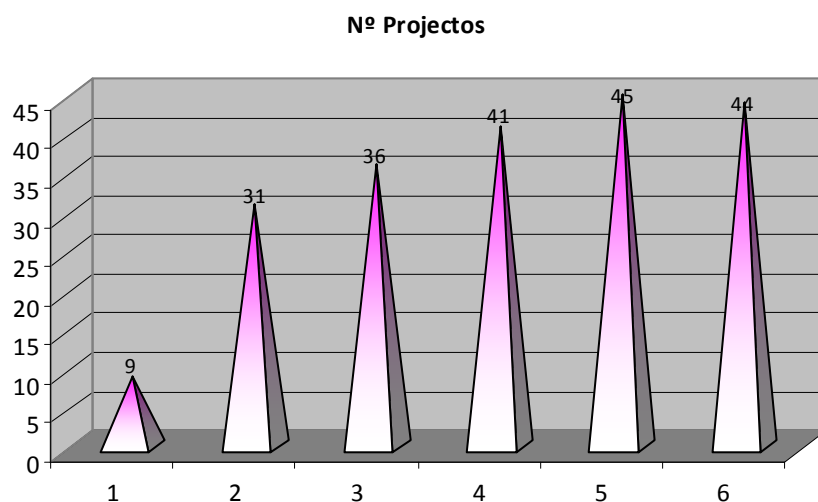
Escolaridade	Nº Projectos
Até 9º ano	16
9º - 12º ano	26
Licenciatura	2
Total	44



Pelo quadro anterior revela-se que a escolaridade predominante está inserida entre o 9º ano e o 12º ano. Este aumento da escolaridade dos promotores dos projectos deve-se ao facto de o IEFP estar a apostar na inscrição dos desempregados no Programa das Novas Oportunidades.

III. Evolução

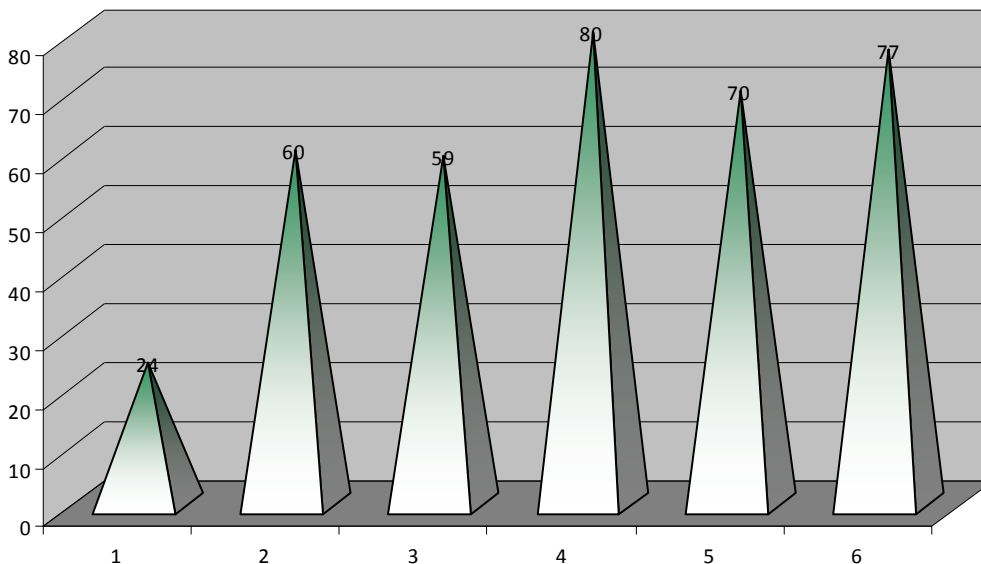
Ano	Nº Projectos	Postos	
		Trabalho	Investimento (€)
2006 (1)	9	24	364.116,80
2007 (2)	31	60	957.057,14
2008 (3)	36	59	1.113.047,53
2009 (4)	41	80	962.826,04
2010 (5)	45	70	922.246,77
2011 (6)	44	77	796.249,40
Total	206	370	5.115.543,68



Estabelecido um termo de comparação entre o número de projectos realizados desde 2006, ano em que foi dado início este serviço de apoio à elaboração de candidaturas, notou-se um aumento significativo na realização de candidaturas, também face à conjuntura do aumento da taxa de desemprego verificada no nosso país. O empreendedorismo induzido pela oportunidade reflecte o desejo de aproveitar uma oportunidade de negócio existente no mercado através da criação de um micro-negócio por iniciativa própria.

Assim, já foram elaboradas 206 candidaturas para apoios para a criação de negócio próprio.

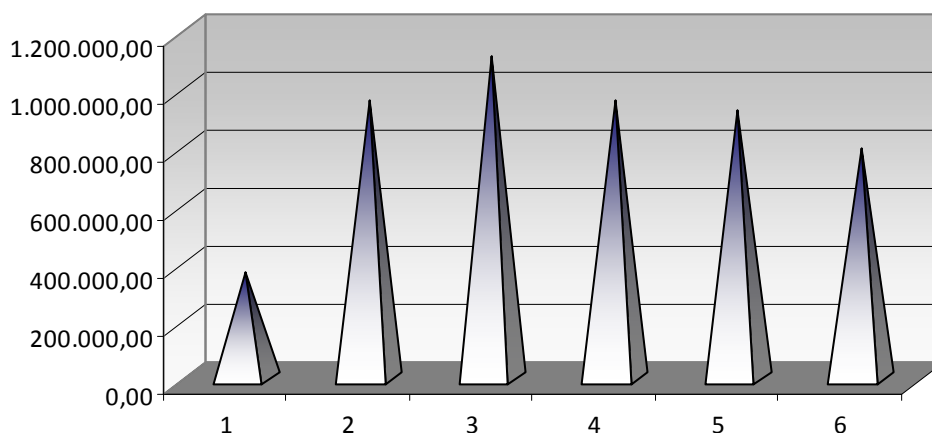
Nº Postos de Trabalho



Relativamente, aos postos de trabalhos criados pelas candidaturas ao PAECPE totalizaram durante o ano de 2011 a geração de 77 postos de trabalho.

No global, a CMO já apoiou a criação de 370 postos de trabalhos contribuindo assim para a diminuição da taxa de desemprego do concelho.

Investimento



Em relação ao valor do investimento realizado pelas candidaturas dos projectos que a CMO desenvolveu perfazem cerca de €5.115.000,00 de investimento. Denota-se aqui um decréscimo no valor do investimento aplicado no início da actividade, facto derivado da actual conjuntura económica.